Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS

UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY

FROZEN



MELHORAMENTOS

Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS

UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY

Frozen



MELHORAMENTOS



O reino de Arendelle era um lugar movimentado e alegre, situado entre as montanhas do extremo norte. À noite, as luzes coloridas do norte costumeiramente subiam até o céu em lindos padrões. Um rei e uma rainha bons governavam Arendelle. Suas jovens filhas, Elsa e Anna, eram a alegria da vida deles. Mas o casal real tinha uma preocupação secreta...





A filha mais velha, Elsa, tinha poderes mágicos. Ela podia criar neve e congelar o que quisesse com suas mãos!

Anna, a filha mais nova, adorava sua irmã. As duas eram inseparáveis. Uma noite, Anna convenceu Elsa a ir ao Salão Principal do castelo e criar o País das Maravilhas de Gelo!



Mas, enquanto as irmãs brincavam, Elsa acidentalmente atingiu Anna com um raio de gelo. A pequena Anna caiu no chão, tremendo, e uma mancha branca surgiu em seu cabelo. Temendo por sua irmã, Elsa chamou por ajuda.

O rei e a rainha, preocupados, levaram suas filhas ao reino dos trolls. Os trolls eram curandeiros misteriosos que conheciam magia.



Um troll ancião e sábio disse-lhes:

– Sorte não ter sido o coração. O coração não pode ser mudado com facilidade, mas a cabeça é fácil de convencer. Eu recomendo que removamos toda a magia, até as lembranças da magia, por segurança.

O velho troll curaria Anna alterando suas memórias e removendo todas as lembranças de magia de sua mente. Isso significaria que ela não iria lembrar dos poderes mágicos de Elsa.

O troll advertiu Elsa:

– O medo será seu inimigo.



Ao voltar para Arendelle, o rei e a rainha estavam mais preocupados do que nunca. Eles trancaram os portões do castelo e ensinaram Elsa a controlar seus poderes, para que ninguém os descobrisse. Mas, sempre que ela sentia fortes emoções, a magia surgia sem controle.

Então o rei deu a Elsa um par de luvas para ajudá-la a conter seus poderes.

Elsa decidiu que, para manter Anna a salvo, seria melhor afastar-se dela.



Enquanto cresciam, Anna tentava se aproximar de sua irmã, mas Elsa sempre dizia estar muito ocupada. Na verdade, ela tinha medo de ferir Ana novamente.

Os anos passavam, e as irmãs ficavam cada vez mais distantes uma da outra. Quando se tornaram adolescentes, o rei e a rainha morreram num trágico acidente no mar. As irmãs, além de muito tristes, ficaram ainda mais sozinhas.



Elsa tornou-se adulta: era chegada a hora de assumir o trono. As portas do castelo foram abertas por um dia somente, para celebrar a coroação da nova rainha.

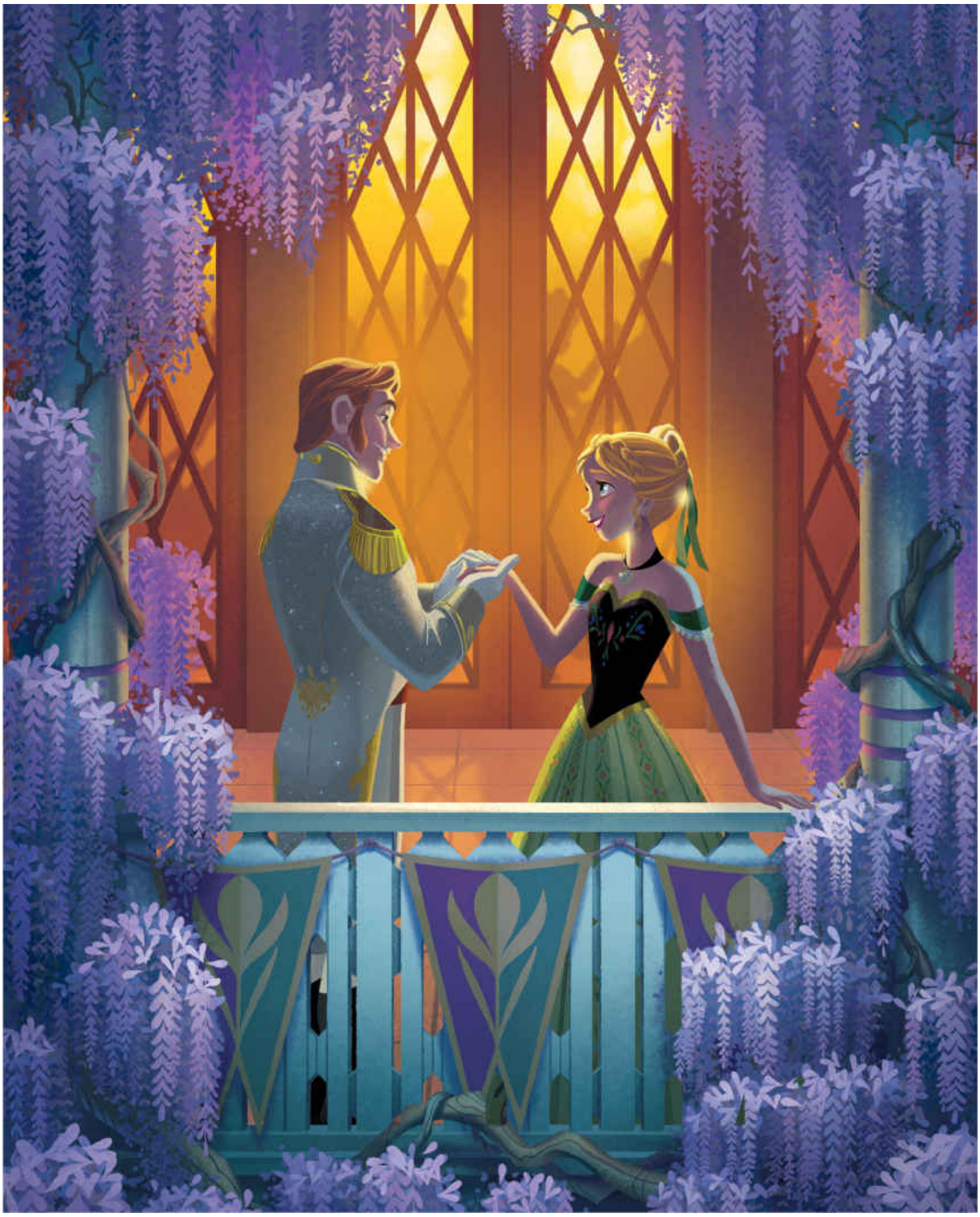
Anna estava ansiosa para conhecer pessoas; especialmente o lindo e jovem príncipe chamado Hans!

Elsa, no entanto, continuava lutando para esconder seus poderes, para que ninguém os descobrisse justamente no dia da coroação.

Para alívio de Elsa, a celebração correu como o esperado. Todos felicitaram a bela nova rainha.

Em seguida, uma festa aconteceu no Salão Principal. Anna e o Príncipe Hans passaram a noite rindo, dançando e conversando. Eles tinham tanto em comum! Tudo parecia perfeito, então tomaram uma importante decisão...







Anna apresentou Hans a Elsa e anunciou que eles iriam se casar.

Elsa ficou chocada:

– Você não pode se casar com quem acabou de conhecer – disse.

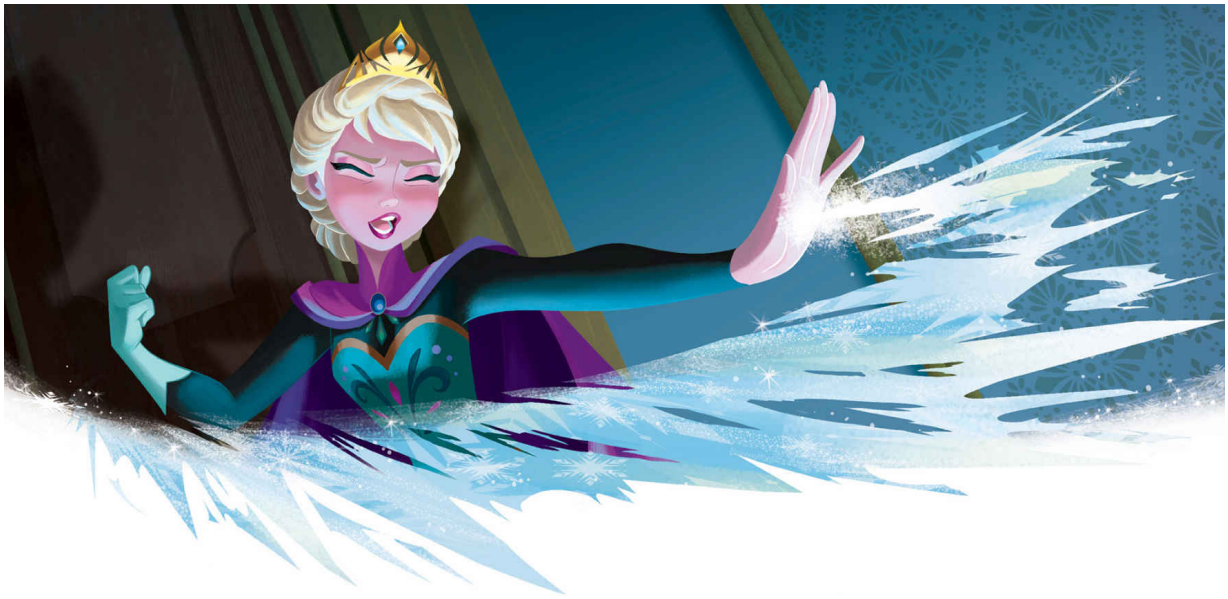
– Posso sim, se for amor verdadeiro – insistiu Anna.

Mas Elsa não ouviu os argumentos de Anna:

– Minha resposta é não – disse com firmeza. – A festa acabou!

Elsa estava prestes a deixar o salão, mas Anna segurou sua mão; ela queria que Elsa ficasse para conversar sobre o assunto. Então Anna, acidentalmente, arrancou a luva de sua irmã!





Anna continuou a discussão. Estava confusa e com raiva:

– Elsa, por favor! Eu não consigo mais viver desse jeito!

– Basta! – gritou Elsa. E um raio de gelo foi disparado de sua mão descoberta, cobrindo o salão com uma camada de gelo. Todos assistiram à cena chocados.



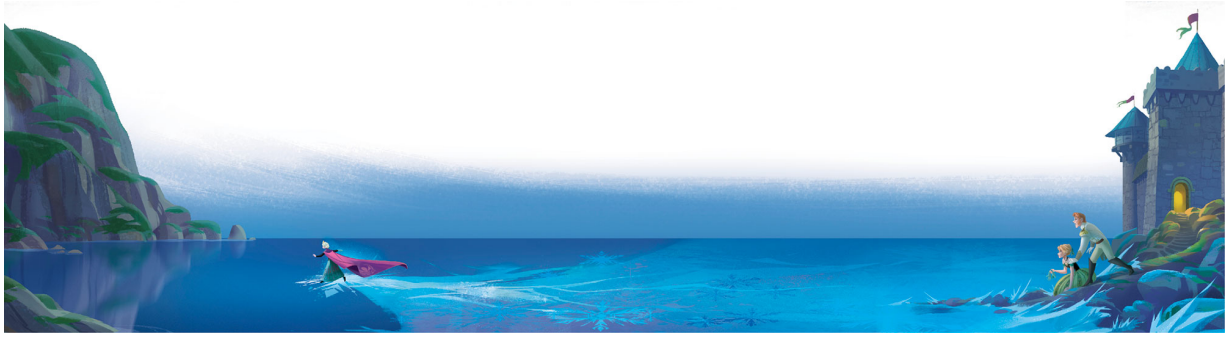


Elsa fugiu do castelo arrasada, porque seu segredo, finalmente, havia sido revelado. Além disso, estava aterrorizada com a possibilidade de machucar alguém.

– Fiquem longe de mim! – alertou às pessoas do reino.

Enquanto Elsa fugia, tudo em que tocava virava gelo. O fiorde congelou assim que ela pôs o pé nele!

Elsa, então, correu em direção às montanhas que ficavam do outro lado do reino.





Elsa subiu as montanhas e, sem ninguém por perto para se preocupar, deixou que seus poderes fluíssem pela primeira vez. Enquanto se aproximava do topo da montanha, Elsa criou um magnífico e brilhante palácio de gelo. Sentiu-se livre.



Uma nevasca girou em torno dela, transformando seu vestido em um belo traje de gala congelado.

Finalmente ela pôde ser ela mesma, como sempre desejou.



A tempestade provocada por Elsa cobriu Arendelle de neve em pleno verão, deixando todos em pânico. Anna sabia que precisava encontrar Elsa para descongelar o reino. Além disso, queria ter sua irmã por perto novamente. Agora que o segredo de Elsa fora descoberto por todos, elas poderiam viver juntas de novo!

Anna deixou o castelo sob os cuidados de Hans e foi em direção às montanhas. A tempestade tornava a viagem mais difícil, principalmente quando o cavalo de Anna a jogou na neve. Por sorte, ela encontrou uma pequena edificação pelo caminho.



O local era o Armazém do Carvalho Errante e Spa. Anna correu até lá e separou alguns suprimentos.

Um jovem rapaz chamado Kristoff também estava comprando alguns mantimentos para o inverno. Ele disse que a forte tempestade vinha da Montanha do Norte.

Anna começou a fazer perguntas ao jovem. Se a tempestade vinha da Montanha do Norte, então Elsa devia estar lá!

Mas Kristoff estava ocupado demais barganhando com o vendedor. Sentindo-se sufocado, ele finalmente desabafou:

– Afaste-se enquanto eu lido com esse espertalhão!

O comerciante, insultado, o despejou na neve, de mãos vazias.



Isso deu a Anna uma ideia. Ela foi atrás de Kristoff e sua rena, Sven, que estavam nos estábulos, e ofereceu a ele os suprimentos de que ele precisava. Em troca, pediu que ele a levasse até a Montanha do Norte.

Kristoff concordou:

– Sairemos cedo.

– Sairemos agora – disse Anna. – Agora mesmo!



Anna e Kristoff subiram em um trenó para que Sven os puxasse montanha acima.

No começo, a viagem até que estava agradável. Anna contou a Kristoff tudo sobre Elsa e o que havia acontecido em Arendelle.

Mas, de repente, uma matilha de lobos começou a persegui-los! Anna ajudou Kristoff a afastar os lobos. Por fim, Sven foi obrigado a saltar por um grande desfiladeiro para escapar dos animais ferozes.

O trenó quebrou quando alcançou as pedras, mas Anna, Kristoff e Sven estavam salvos.





O trio continuou a pé sua jornada pela floresta. Logo chegaram em um lindo cenário de inverno. Anna estava mais ansiosa do que nunca para encontrar Elsa; ela precisava conhecer mais sobre os fantásticos poderes mágicos de sua irmã!

– Eu não sabia que o inverno podia ser tão... bonito assim – disse Anna.

– Ah, mas é tão branco – completou uma voz. – Ah, sei lá, não podia ter uma corzinha? – disse um boneco de neve. – Oi, pessoal, eu sou Olaf – disse ele, e explicou que Elsa o havia criado.

Anna deu a Olaf um nariz de cenoura e, em seguida, pediu a ele que os levasse até sua irmã:

– Precisamos que Elsa traga o verão de volta!



Olaf sorriu:

– Sempre gostei tanto da ideia do verão – disse. – O sol e coisas quentinhas... Às vezes eu gosto de fechar meus olhos e imaginar como vai ser quando o verão chegar.

Mas Anna e Kristoff pensaram ao mesmo tempo: o verão pode não ser uma coisa muito boa para um boneco de neve.



O caminho até a montanha foi ficando cada vez mais difícil. Por sorte, Olaf encontrou uma escadaria feita de gelo que levava direto ao palácio de Elsa.

– Nossa! – exclamou Anna, surpresa, enquanto subiam ao topo. O palácio era fantástico!

Aproximaram-se da porta de entrada e Anna bateu. Após um momento, a porta se abriu.



Elsa estava receosa em ver Anna. Ela queria voltar para casa com sua irmã, mas sabia que agora tudo seria diferente, já que seus poderes tinham sido revelados. Ela também lembrou quão perigosa sua magia podia ser.

– Você deve partir, Anna – disse Elsa. – Sinto muito, mas tem que ser assim.

Anna, então, explicou que Arendelle estava congelada e que, se Elsa continuasse longe, todos no reino congelariam até morrer.



Elsa ficou assustada e admitiu a Anna não saber como reverter sua magia.

Anna sabia que juntas poderiam encontrar uma solução, mas Elsa pensava ser impossível. Era difícil lidar com o fato de que ela poderia ser uma ameaça às pessoas.

Os sentimentos de Elsa transbordaram a ponto de seus poderes jorrarem e atingirem em cheio o coração da irmã!

Contudo, Anna se recusou a partir, pois estava certa de que poderia ajudar sua irmã. Mas Elsa insistiu; e criou um boneco de neve gigante para escoltá-la até a saída, levando Kristoff e Olaf junto.





– Você fez um irmãozinho para mim – disse Olaf a Elsa, alegremente. E então ele virou para o grande boneco de neve: – Vou chamá-lo de Marshmallow!

Elsa ordenou a Marshmallow que levasse Anna e seus companheiros de volta às montanhas. Mas, depois que Anna o acertou com uma bola de neve, o boneco, enfurecido, passou a persegui-los!

Os amigos correram até alcançar o penhasco e, então, com uma corda, desceram pela encosta. Mas Marshmallow agarrou a corda e os puxou de volta. Anna fez a única coisa que passou pela sua cabeça: cortou a corda!



Por sorte, Anna, Kristoff e Olaf caíram em segurança em um monte de neve. Mas havia algo de errado com Anna: seu cabelo estava ficando branco!

– O que aconteceu lá em cima? O que ela fez a você? – perguntou Kristoff.

Anna explicou que Elsa tinha lhe atingido com seus poderes. Kristoff imediatamente soube o que fazer. Ele tinha alguns amigos que eram especialistas em quase tudo. Poderiam ajudar Anna!



A noite caiu enquanto Kristoff levava Anna e Olaf ao reino dos trolls. Ao verem Kristoff, os trolls saíram de seu esconderijo. Kristoff havia passado toda sua vida com eles, de modo que era praticamente da família!

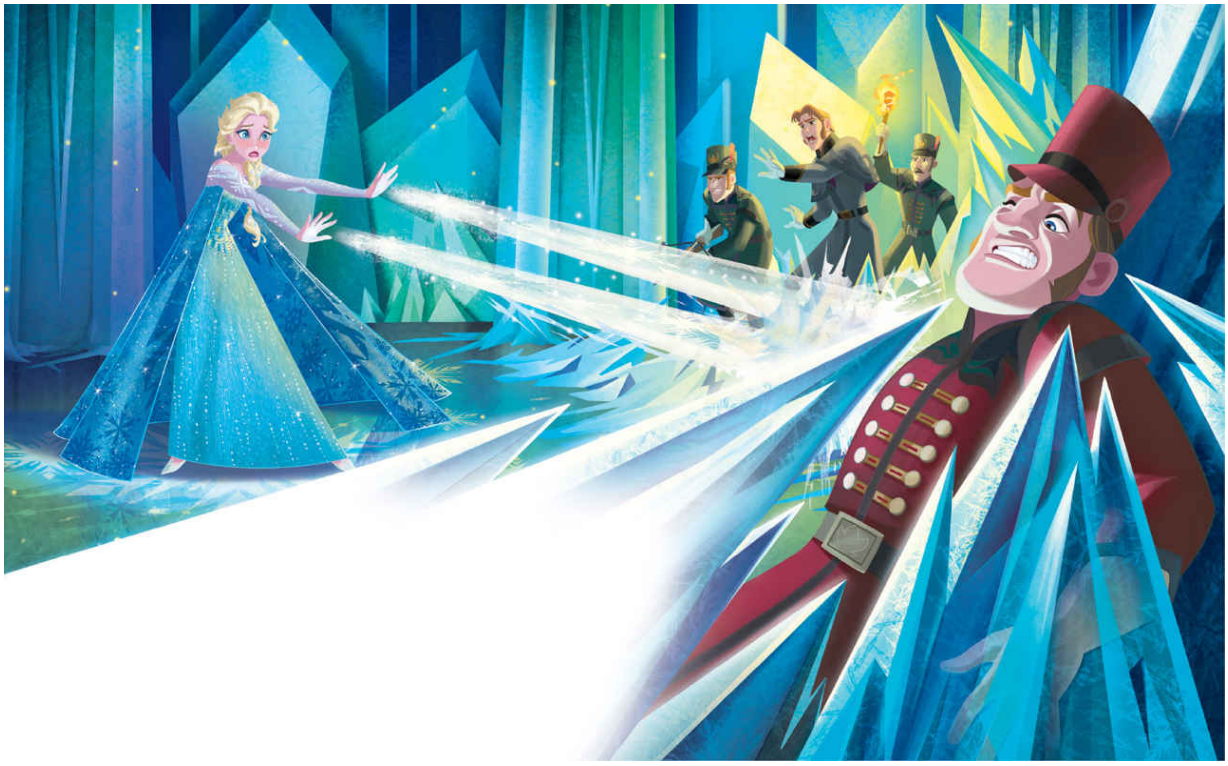
Quando o troll ancião tocou o cabelo de Anna, entendeu imediatamente o que havia acontecido:

– Existe gelo em seu coração, colocado lá por sua irmã – disse.

Explicou que Anna congelaria para sempre, a menos que a magia fosse revertida.

– Somente um ato de amor verdadeiro pode aquecer um coração congelado.

Agindo contra o tempo, Olaf e Kristoff decidiram levar Anna de volta para casa. Certamente o Príncipe Hans poderia quebrar o feitiço com um beijo de amor verdadeiro.



Em Arendelle, Hans ficou preocupado quando o cavalo de Anna retornou sem ela. Então, juntou voluntários para ajudar a encontrá-la.

Quando o grupo de Hans chegou ao palácio de gelo, Elsa tentou se defender, mas durante a luta, foi atingida por um pedaço de gelo e caiu. Acabou sendo levada de volta a Arendelle como prisioneira.

Kristoff e Anna não sabiam o que havia acontecido a Elsa no palácio de gelo. Kristoff levou Anna aos portões do castelo de Arendelle e, com tristeza, a entregou aos criados. Kristoff começou a perceber o quanto se importava com Anna. Mas sabia que ela estava em grande perigo... e seu verdadeiro amor, Hans, seria o único capaz de curá-la.

Os criados levaram Anna à biblioteca e a mantiveram aquecida, mas ela ficava mais gelada a cada minuto.



Anna ficou feliz quando Hans apareceu. Ela explicou o que o golpe de gelo de Elsa tinha feito ao seu coração, e como um beijo de amor verdadeiro poderia curá-la:

– Apenas um ato de amor verdadeiro pode me curar – disse.





Mas Hans não se moveu para beijá-la:

– Se eu amasse mesmo você, eu lhe daria um beijo – disse ele, afastando-se.

Então Hans apagou o fogo da lareira com uma jarra de água. Ele explicou que estava fingindo estar apaixonado por ela apenas para governar Arendelle!

Com Anna quase congelando, o sonho de Hans estava prestes a se realizar. Tudo o que ele tinha que fazer era se livrar de Elsa.

– Não vai ficar impune – disse Anna com dificuldade. Ela caiu no chão enquanto o gelo, lentamente, se espalhava pelo seu corpo.



Enquanto isso, presa na masmorra do castelo, tudo que Elsa conseguia pensar era em encontrar um meio de fugir da prisão para proteger o reino dos seus poderes. Ela também estava preocupada com a irmã, pois não sabia que Anna também tinha retornado a Arendelle.

Elsa ficou tão triste que perdeu o controle de sua magia e congelou a masmorra. O gelo quebrou suas correntes e ela escapou!





Naquele momento, Olaf ajudava Anna a se levantar e sair dali. O pequeno boneco de neve percebeu que Kristoff amava Anna e que o beijo dele poderia salvá-la!

Anna viu Kristoff correndo em sua direção e começou a se mover lentamente até ele, quase congelada. Mas, então, viu outra coisa: Hans estava prestes a matar Elsa com sua espada!



Com toda força que lhe restava, Anna entrou na frente de Elsa. A espada de Hans baixou no momento em que o corpo de Anna se transformou em gelo. Com um som estrondoso, a espada foi destruída.



Elsa lamentava enquanto envolvia Anna em seus braços:

– Oh, Anna – soluçava.

Passou um instante e algo incrível aconteceu. Anna começou a se descongelar!

– Elsa? – sussurrou Anna.

– Você fez todo esse sacrifício por mim? – perguntou Elsa. Anna assentiu, fragilmente.

– Um ato de amor verdadeiro aquecerá o coração congelado – disse Olaf.

Com seu sacrifício, Anna ajudou Elsa a ver que o amor era mais poderoso que o medo.

De repente, Elsa percebeu que o amor era a força que podia controlar seus poderes. Ela levantou seus braços, e o gelo e a neve que cobriam Arendelle derreteram.

Mas Olaf estava derretendo também! Elsa, rapidamente, fez uma pequena nuvem de neve só para ele.

– Esse é o melhor dia da minha vida! – disse Olaf.



Com o verão de volta, os navios visitantes partiram e Arendelle voltou a ser o que sempre foi.

Anna deu a Kristoff um novo trenó e suprimentos. Mas ele não estava ansioso para partir; especialmente depois que Anna o surpreendeu com um beijo!



Elsa criou uma pista de gelo no castelo e abriu os portões do reino; e não pensava em fechá-los de novo.

Todos se divertiram bastante patinando com a Rainha Elsa e a Princesa Anna. O reino de Arendelle era um lugar feliz outra vez!

Anna e Elsa sabiam que, a partir daquele momento, nada as separaria novamente.

Obra conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

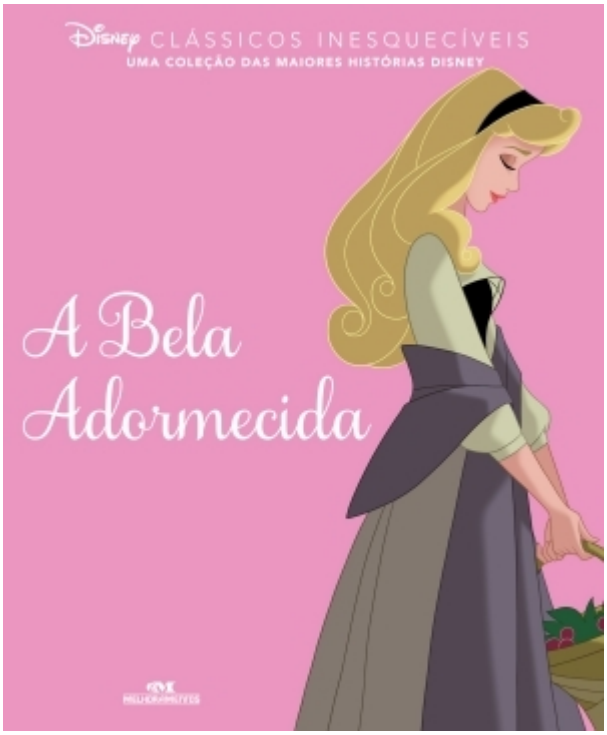
© 2015 Disney Enterprises, Inc.
Produzido e publicado originalmente por Parragon Books Ltd
Título original em inglês: *Frozen – Movie Collection*

Direitos de publicação:
© 2015 Editora Melhoramentos Ltda.

Conversão para e-book: Lívia Furtado
Revisão do e-book: Marina Pastore

1ª edição digital, maio de 2018
ISBN: 978-85-06-08384-0 (digital)
ISBN: 978-85-06-07796-2 (impresso)

Atendimento ao consumidor:
Caixa Postal 11541 – CEP: 05049-970
São Paulo – SP – Brasil
Tel.: (11) 3874-0880
www.editoramelhoramentos.com.br
sac@melhoramentos.com.br


Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS
UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY
A Bela Adormecida

A Bela Adormecida

Disney
9788506083796
80 páginas

Compre agora e leia

"Quando ainda era um bebê, a Princesa Aurora foi amaldiçoada por Malévola, uma fada má, e desde então passou a ser criada secretamente por suas três fadas madrinhas. Anos mais tarde, Aurora apaixonou-se pelo Príncipe Filipe, porém o feitiço de Malévola era muito poderoso, e a jovem caiu num sono profundo. Conseguirá o príncipe salvar Aurora com um beijo de amor verdadeiro?"

Compre agora e leia


Disney·PIXAR
Os Incríveis 2

Os Incríveis 2

Disney
9788506084205
12 páginas

Compre agora e leia

Nesta sequência da animação mais incrível de todos os tempos, Wilson Deavor, o magnata de uma empresa de tecnologia, ama os Supers e tem um plano ousado para deixá-los dentro da lei de novo. Sr. Incrível, Mulher-Elástica e Gelado concordam em ajudá-lo, mas primeiro eles precisam derrotar um gênio do crime com o poder de hipnotizar toda a população!

Compre agora e leia


Ziraldo
O MENINO MALUQUINHO
MELHORAMENTOS

O Menino Maluquinho

Ziraldo
9788506074237
112 páginas

Compre agora e leia

Na grande obra infantil de Ziraldo, verso e desenho contam a história de um menino traquinas que aprontava muita confusão. Alegria da casa, liderava a garotada, era sabido e um amigão. Fazia versinhos, canções, inventava brincadeiras. Tirava dez em todas as matérias, mas era zero em comportamento. Menino maluquinho, diziam. Mas na verdade ele era um menino feliz.

Compre agora e leia

O PEQUENO LIVRO DE

HAI-KAIS DO MENINO MALUQUINHO

Ziraldo



O Pequeno Livro de Hai-kais do Menino Maluquinho

Ziraldo
9788506069462
28 páginas

Compre agora e leia

"O Pequeno Livro de Hai-kais do Menino Maluquinho" é uma singela amostra gratuita dos poemas que compõe o livro "Os Hai-kais do Menino Maluquinho". O hai-kai é uma pequena composição poética de origem japonesa, constituída de três versos com cinco, sete e cinco sílabas, tendo como tema as variações da natureza e a sua influência na alma do poeta. O poeta Ziraldo canta em hai-kais as observações do seu mais famoso personagem, o Menino Maluquinho, sobre a natureza, as relações com a família, com os amigos e consigo mesmo. As ilustrações completam a graça e a poesia da obra, que propõe ao leitor que também faça sua reflexão sobre os temas.

Compre agora e leia


Leonardo da Vinci
ESCRITO POR
GÉRALDINE
ELSCHNER
ILUSTRADO POR
RÉMI SAILLARD
Uma
estranha invenção
para
Valentim

Uma Estranha Invenção para Valentim: Leonardo da Vinci

Elschner, Géraldine
9788506075661
32 páginas

Compre agora e leia

"[…] Uma pequena e despretensiosa história rimada para descobrir Leonardo da Vinci." - Bibliothèque Pour Tous Leonardo da Vinci e sua obra Ornitóptero inspiram a história do carneiro Valentim, que tem um grande problema: sempre que chove, ele começa a encolher. Nem o veterinário sabe mais como tratá-lo. Com a lã, o que fazer? Tudo pode acontecer! Leo, o pastor faz-tudo, não se dá por vencido. Valentim não ficará desiludido. A coleção "Ponte das Artes" é formada por lindos livros que exploram a arte em seus mais variados períodos. Nessa iniciativa original de aproximar artes plásticas e ficção, autor e ilustrador combinam seus talentos e levam o leitor para uma aventura, antes mesmo que ele perceba ter entrado em um quadro.

Compre agora e leia